

Roberto Rodrigues: Tecnologia em prol da sustentabilidade

22/09/2014 02h00

A agricultura vai enfrentar diversos desafios no século 21. De acordo com a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), a população mundial deve chegar a 9 bilhões de pessoas em 2050. Esse crescimento demográfico vai impor a necessidade de produzir mais alimentos e fibras sem aumentar muito as fronteiras agrícolas, preservando o meio ambiente e em um cenário de redução da força de trabalho rural.

Nos países em desenvolvimento, projeções apontam que a produção de cereais e de proteína animal, por exemplo, teria que quase dobrar. Para resolver essa equação de acordo com os preceitos da sustentabilidade, uma das alternativas mais óbvias é aumentar a produtividade.

O uso de tecnologias inovadoras na agricultura é fundamental para atingir esse objetivo e, sem dúvida, a biotecnologia é uma ferramenta poderosa. Dados do mais recente relatório do Serviço Internacional para Aquisição de Aplicações em Agrobiotecnologia mostram que os transgênicos, desde sua introdução, em 1996, deram importante contribuição para alcançar essa meta.

Desde aquele ano, quando começaram os plantios de variedades transgênicas, a produção de grãos e fibras teve um incremento de 377 milhões de toneladas: se não fosse isso, seriam necessários 123 milhões de hectares adicionais para obter o mesmo desempenho.

Na safra 2006/2007 aqui no Brasil, imediatamente antes da aprovação do primeiro milho transgênico pela CTNBio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança), a produtividade do cereal foi de 3,6 mil kg por ha (hectare) de acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento.

Na safra 2013/2014, a previsão é que esse número seja de 5,1 mil kg por ha. Cerca de 81% das lavouras da commodity foram plantadas com variedades geneticamente modificadas no último ano. Da mesma maneira, a soja em 1997/1998 rendia 2,3 mil kg por ha; hoje, 3 mil kg por ha, com uma taxa de adoção de sementes transgênicas superior a 90%.

Esses dados apontam para uma significativa contribuição da biotecnologia para a produtividade do milho e da soja no país. Claro que essa não é a única causa, mas seu peso é expressivo.

Aliás, os transgênicos otimizaram o uso de insumos agrícolas. As características já introduzidas pela transgenia, tolerância a herbicidas e resistência a insetos, permitem ao agricultor maior flexibilidade e segurança no manejo. É claro que quanto mais tecnologias estiverem disponíveis, maior o potencial produtivo. Especialmente nas zonas tropicais, a competitividade do agronegócio está ligada à aplicação de ferramentas tecnológicas para superação de limitações e adição de

novas funcionalidades.

Cientistas de todo o mundo estudam plantas com características complexas modificadas, cuja expressão envolve vários genes, a exemplo da tolerância a seca, a inundações e ao solo com alta salinidade. O futuro também aponta para a criação de outros transgênicos –cana-de-açúcar, eucalipto, laranja, trigo, feijão, berinjela, além dos tradicionais soja, milho e algodão– que contenham propriedades agronômicas, nutricionais ou sintetizem compostos medicinais.

No Brasil, instituições públicas e privadas de pesquisa e ensino desenvolvem novas variedades por meio da engenharia genética. A combinação de técnicas de melhoramento genético convencionais e biotecnológicas é uma valiosa opção para garantir a segurança alimentar, preservar o meio ambiente e, ao mesmo tempo, alimentar a todos.

ROBERTO RODRIGUES, 71, coordenador do Centro de Agronegócio da FGV, é embaixador especial da FAO (braço da ONU para agricultura e alimentação) e presidente da Academia Nacional de Agricultura. Foi ministro da Agricultura (governo Lula)

*

PARTICIPAÇÃO

Para colaborar, basta enviar e-mail para debates@uol.com.br.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2014/09/1519073-roberto-rodrigues-tecnologia-em-prol-da-sustentabilidade.shtml>

Links no texto:

debates@uol.com.br
<mailto:debates@uol.com.br>

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha de S. Paulo.